

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

QUADRO SÍNTESE DE AUDIÊNCIA

ENTIDADE	DEPUTADOS PRESENTES	DATA DA AUDIÊNCIA
<p>Cidadãos sobre «as ligações ferroviárias à Europa»</p> <p>➤ Sr. Mário Lopes</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Afonso Oliveira (PSD) ➤ António Topa (PSD) ➤ Bruno Dias (PCP) ➤ Carlos Silva (PSD) ➤ Cristina Mendes Da Silva (PS) ➤ Cristóvão Norte (PSD) ➤ Emídio Guerreiro (PSD) ➤ Filipa Roseta (PSD) ➤ Filipe Pacheco (PS) ➤ Hugo Costa (PS) ➤ Hugo Oliveira (PS) ➤ Isabel Lopes (PSD) ➤ Isabel Pires (BE) ➤ Jamila Madeira (PS) ➤ João Azevedo Castro (PS) ➤ João Pinho De Almeida (CDS-PP) ➤ Jorge Salgueiro Mendes (PSD) ➤ José Luís Ferreira (PEV) ➤ Márcia Passos (PSD) ➤ Maria Manuel Rola (BE) ➤ Pedro Coimbra (PS) 	<p>07 de abril de 2021</p> <p>Gravação</p>
Exposição de Motivos	Questões colocadas pelos Deputados	
<p>➤ O Sr. Mário Lopes começou por saudar os presentes, agradecendo à Comissão a disponibilidade no agendamento da</p>	<p>Antes das respetivas intervenções, todos os Deputados endereçaram condolências pelo falecimento do Dr. António Almeida Henriques, co-subscritor do pedido da presente</p>	

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

<p>audiência.</p> <p>➤ Considerando que durante a exposição inicial o Sr. Mário Lopes seguiu a apresentação previamente disponibilizada sobre o tema, remete-se para o documento em apreço.</p>	<p>audiência.</p> <p>Carlos Silva (PSD)</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Depois de saudar o Sr. Mário Lopes, referiu que a não implementação do sistema da bitola europeia trará graves consequências para Portugal, nomeadamente, no que diz respeito à competitividade das mercadorias nacionais.➤ Assim, a ausência deste investimento deixará Portugal «com décadas de atraso» face aos demais países europeus, já que Portugal passará a ser uma «ilha ferroviária», na medida em que os comboios portugueses não poderão avançar para além das fronteiras espanholas. Isto significa que, no caso das mercadorias, estas terão de ficar paradas à espera da mudança de comboio para que possam prosseguir caminho até ao seu destino final.➤ Espanha tem vindo a avançar com a implementação da bitola europeia ao longo do seu país durante os últimos anos sem, contudo, avançar com a alteração da linha perto das fronteiras com Portugal. Assim, terá de haver diálogo entre Portugal e Espanha para que a rede transeuropeia abranja Portugal.➤ A promoção de comboios de alta velocidade (comumente designados por TGV), não pode ser confundida com a promoção da ferrovia e com a mudança para bitola europeia. <p>Cristina Mendes da Silva (PS)</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Após cumprimentar os presentes, referiu que o assunto em discussão era de extrema relevância, tendo assinalado três principais aspetos:<ul style="list-style-type: none">(i) Aposta feita na ferrovia a nível nacional: o Governo português tem um plano nacional ferroviário 2030, o que revela a preocupação do atual executivo na promoção da ferrovia.(ii) Lançamento na Europa do ano europeu da ferrovia: tal iniciativa demonstra a
---	---

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

	<p>intensão de haver uma estratégia comum a nível da ferrovia na União Europeia.</p> <p>(iii) Alteração de prioridades no contexto pandémico: devido à pandemia de Covid-19, haverá alterações no transporte de mercadorias, pelo que a segurança e as condições sanitárias serão a prioridade dos próximos tempos.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ A mudança da bitola em Portugal terá de ser feita em conjunto com o Governo espanhol, sob pena de não haver ligação efetiva entre os dois países. <p>Isabel Pires (BE)</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Após saudar os presentes, assinalou que a temática da bitola europeia trazida ao Parlamento já tinha sido debatida por diversas vezes, havendo, a este respeito, posições diversas sobre o assunto.➤ Questionou o Sr. Mário Lopes acerca das propostas concretas que o grupo de cidadãos que representa considerava que deveriam ser adotadas.➤ Referiu que, cada vez mais, há um consenso alargado sobre a importância da ferrovia para o transporte de passageiros e de mercadorias. <p>João Pinho de Almeida (CDS-PP)</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Depois de cumprimentar os presentes, assinalou a importância de ser feito um reinvestimento na ferrovia, quer por razões económicas, quer por razões ambientais.➤ Portugal tem, de momento, o problema de apesar de ter inúmeros planos definidos relativos à ferrovia não ser capaz de os colocar em prática.➤ Foi solicitado ao Sr. Mário Lopes que explicasse os impactos que a não alteração da bitola traria a Portugal quer na vertente da ligação à Europa como na vertente da
--	---

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

	<p>rede nacional.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Ao Sr. Mário Lopes foi questionado o que faz falta no momento atual para que os planos já definidos para a ferrovia possam ser concretizados.
O que pretendem ver regulamentado	
<ul style="list-style-type: none">➤ Pretendeu-se chamar a atenção do Parlamento para o risco de isolamento da economia portuguesa caso Portugal não adote o sistema da bitola europeia de linhas férreas nos principais corredores de grande tráfego.➤ Assim, e por considerarem a alteração da bitola e as ligações ferroviárias à Europa da máxima relevância para o desenvolvimento económico português, pretendeu-se sensibilizar os diversos Grupos Parlamentares para a necessidade de ter de ser obtido um consenso político e social relativamente a esta matéria, consenso esse dependente de «um debate racional e tecnicamente bem fundamentado, entre o Governo, partidos políticos e a sociedade civil».	
Respostas às questões dos Deputados:	
<ul style="list-style-type: none">➤ O Sr. Mário Lopes referiu não fazer sentido falar de reindustrialização quando dificilmente uma empresa fará grandes investimentos em Portugal, sem que o país tenha capacidade para transportar diretamente os bens nacionais produzidos para o centro da Europa. Assim, atendendo às dificuldades nas vias férreas que ligam Portugal à Europa, a não ser que as empresas compensem os elevados custos de logística com políticas de baixos salários, o que não é, de todo, defensável, a estratégia ferroviária nacional tem de ser repensada.➤ As questões de saúde pública atualmente existentes em nada alteram o problema ferroviário em Portugal.➤ Afirmou ainda que Espanha tem investido, ao longo dos últimos anos, na linha ferroviária, tendo sido sugerida a criação de uma delegação da Assembleia da República a Espanha para que se perceba <i>in loco</i> o que se tem vindo a fazer.➤ Foi ainda referido que, segundo um estudo da REFER em 2010, o custo por km da mudança de bitola seria de, aproximadamente, meio milhão de euros, mas havia que ter em consideração que, para a mudança da bitola, a linha ferroviária teria de ser interrompida durante meses ou mesmo anos, o que acarretaria custos indiretos para a economia. Assim, e uma vez que se encontra em curso o projeto do corredor atlântico, deveria ser incluída a possibilidade de o mesmo ser feito em bitola europeia, pois, uma obra nova com a bitola europeia seria muito mais benéfica do que fazer a obra de acordo com a bitola ibérica para,	

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

posteriormente, a mesma ser alterada, já que, nesse caso, os custos seriam maiores.

- O Sr. Mário Lopes mencionou ainda que a nova linha de alta velocidade Lisboa - Porto era um erro, já que possuía duas características distintas, considerando que, por um lado, seria só para passageiros e, por outro lado, seria feita com a bitola ibérica.
- Foi explicado que o custo de construção de uma linha férrea em plano direito é independente de a linha ser de alta ou baixa velocidade, pois esse custo só variava quando a construção era feita em planos montanhosos.
- O Sr. Mário Lopes alertou ainda para o facto de que caso a linha Aveiro – Salamanca não fosse construída em via dupla, haveria um excesso de tráfego ferroviário na mesma, sendo que, ademais, todos os estudos feitos sobre esta linha omitiam a necessidade de ser feita uma transferência modal. Assim, de modo a que o centro e norte de Portugal não fiquem afastados do resto de Europa, sugeriu que fosse feito o projeto da linha em via dupla, com bitola europeia e preparada para o tráfego de passageiros e de mercadorias.
- Mais referiu que a linha Lisboa - Madrid é uma linha economicamente mais vantajosa para Espanha do que para Portugal, devendo exigir-se a construção de uma linha competitiva para mercadorias entre Salamanca e a nossa fronteira, atendendo às condições sinuosas da linha portuguesa a norte do país.
- O Sr. Mário Lopes terminou a audiência apresentando as seguintes sugestões no âmbito do tema em discussão:
 - (i) Fazer o projeto da linha Aveiro – Salamanca;
 - (ii) Alterar o traçado da nova linha Lisboa - Porto para a bitola europeia e prepará-la para o transporte de mercadorias;
 - (iii) Estender a linha até aos portos do Sul, com exceção da travessia sobre o tejo, que teria de ser feito posteriormente, considerando as implicações que essa mudança traria no acesso à capital.

Deputado Pedro Coimbra
Vice-Presidente da Comissão